

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 12/2014 - Aos 08 dias do mês de Agosto do ano de 2014, às 10:00 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, ADAUTO CERVANTES MARIOLA – Diretor Presidente, JOÃO BATISTA ANDRÉ – Diretor Adm. Financeiro, AGNALDO SÉRGIO MASSON - membro do Conselho de Administração e ALEXANDRE VENÂNCIO DE LIMA - membro do Conselho Fiscal.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado e monitoramento de variáveis macroeconômicas . (Preço de Commodities, Taxa de Desemprego, Inflação, Taxas de juros, Produção Industrial e Taxa de juros dos EUA).

No primeiro semestre de 2014, os títulos públicos federais apresentaram recuperação em relação ao seu desempenho em 2013. Tal movimento resultou na valorização das carteiras expressas pelo Índice de Mercado Anbima – IMA, e seus subíndices.

Maior ingresso de investimento estrangeiro para o país e manutenção da taxa básica de juros doméstica (Selic), no atual patamar de 11%, são apontados como principais responsáveis por esse movimento. No que tange o cenário externo, apesar do PIB americano do 2º Trimestre/2014 ter apresentado expressiva elevação (4%), os conflitos geopolíticos (Iraque, Ucrânia e Israel) e o baixo dinamismo econômico Europeu e Japonês tem sensibilizado os investidores negativamente elevando a percepção de risco e freando, neste momento, as expectativas de elevação no curto prazo das taxas de juros americanas.

No âmbito doméstico, os fundamentos macroeconômicos ainda estão vulneráveis, porém apresentando leves tendências: inflação, apesar de pressionada, tem se arrefecido, resultado de crescimento deficiente e a Selic tende a permanecer em 11% por período razoável.

Diante das incertezas em relação à recuperação da economia americana e de seus efeitos no mercado doméstico, alocações em fundos atrelados ao IRFM-1/SELIC/CDI reduzem a exposição da carteira ao risco de taxa de juros. As alocações em fundos indexados a índices de preços reduzem o risco inflacionário da carteira, porém quanto maior o prazo destes papéis, maior será seu risco às oscilações das taxas de juros.

Observa-se no portfólio do VOTUPREV, um grau de diversificação dos ativos financeiros, principalmente em fundos compostos por papéis de menor duration (prazo menor) como o IDkA2, IRF-M1, CDI, que correspondem a 70% da carteira e 30% em IMAs.

Diante do cenário econômico manteremos a mesma alocação do mês de Julho para o mês de Agosto em razão de elevada volatilidade negativa observada nos últimos dias de Julho afetando principalmente os fundos mais longos: IDkA20, IMA-B5+ e IMA-B. A manutenção do equilíbrio atual da carteira com reduzida alocação em fundos longos e maior exposição em fundos com prazos menores – IDkA2, IMA-B5 – bem como em fundos defensivos – IRF-M1 e Perfil – não expõem a carteira às incertezas internacionais (destaca-se aí a recuperação econômica americana). A carteira do VOTUPREV tem mantido rentabilidade positiva em 2014 e superando a meta atuarial no mês de Julho/2014. Vamos aguardar definições quanto às movimentações dos juros americanos, crescimento Chinês e recuperação mais efetiva da zona do EURO. Enquanto houver indefinição nestes aspectos a tendência é se manter elevada a volatilidade nos fundos de longo com prazo.

Diante do cenário apresentado, este conselho manterá alocações em fundos já existentes e os novos recursos serão aplicados em fundos atrelados ao IRFM-1/SELIC/CDI, Caixa e BB.

Os valores para pagamentos de despesas administrativas serão resgatados dos fundos remunerados pela taxa DI.

Nada mais, foi encerrada a reunião às 11:40hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO C. MARIOLA AGNALDO S. MASSON JOÃO B. ANDRÉ ALEXANDRE V. DE LIMA